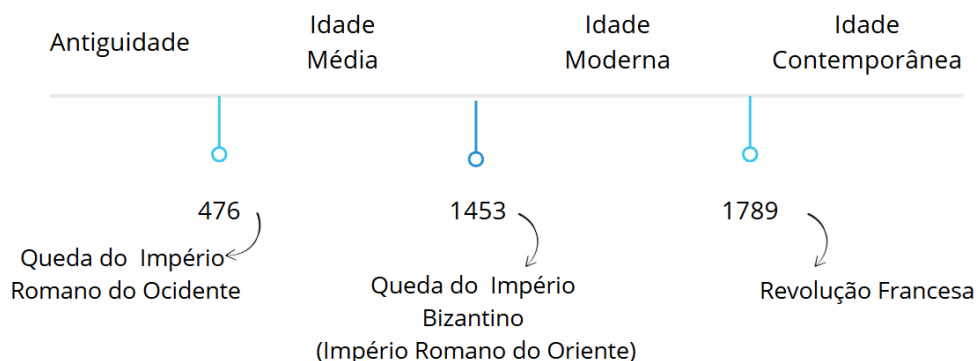


Olá, tudo bem?

Sou a professora Natália e entregarei o resumo detalhado sobre os conteúdos que cairão na sua prova. Enviarei também uma lista de exercícios e algumas dicas para estudar e para resolver as questões. É importante que você leia tudo com calma e atenção. Aproveite o material!

Dicas para estudar história

- Primeiro de tudo, **localize os conteúdos que serão estudados na linha do tempo**. O conteúdo de **Roma**, por exemplo, está localizado na **Antiguidade**. Inclusive, a **queda do império romano do Ocidente** é que marca a **transição** da **Antiguidade** para a **Idade Média**.
- **Conheça a linha do tempo**. Saber os períodos e os eventos marcos para as transições dos períodos, ajuda a entender as características dos conteúdos que serão estudados.



- **Grife as palavras-chave**. Palavras-chave são as **palavras** mais **importantes** para você entender o conteúdo e **relacionar** corretamente **perguntas e respostas**.
- **Faça anotações** durante as aulas e **tenha os conteúdos sempre completos**. Use o que o professor fala em aula ou anota na lousa como filtro. O professor geralmente seleciona os conteúdos mais importantes. Quando for estudar na apostila, dê mais atenção ao que foi abordado na aula.
- **Entenda** o que você está estudando e **faça conexões** entre os conteúdos. Estudar história não é decorar datas! É **entender o processo**, as **causas** e **consequências**.

Roma - Origem

Localização - Parte central da Península Itálica, região da planície do Lácio, próxima ao rio Tibre (atenção ao nome!) e nas margens do mar Tirreno. A localização romana era estratégica, pois a proximidade com o rio e o mar facilitava o comércio, a organização política e a expansão territorial.

População - Região central - itálicos, povos de origem europeia formado pela mistura de latinos, sabinos, volscos, ilírios e outros povos.

Região norte - etruscos, povos criadores das 12 cidades-Estados, com forte influência política, social e econômica na região, evitaram a dominação grega. Formaram uma confederação, que ganha força e se torna o Império Etrusco. Com o fortalecimento de suas estruturas sociais, políticas e econômicas, dominam e impõem seus costumes a outros povos.

Região sul do Tibre - Predomínio dos povos latinos, que foram dominados pelos etruscos. Após o domínio, houve a unificação dos povos e a fundação da monarquia romana.

Divisão política na Roma Antiga

Monarquia (753 a. C - 509 a.C)

República (509 a.C - 27 a. C)

Império (27 a.C - 476 d. C)

Monarquia romana (753 a. C - 509 a.C)

Sociedade - estratificada, formada por **patrícios** (elite com direitos políticos) e **plebeus** (maior parte da população e sem direitos políticos)

Política - No total, 7 reis governaram Roma, os reis tinham o poder executivo, legislativo e judiciário. No entanto, o poder não era hereditário, uma vez que os reis eram escolhidos pelo senado. O senado, composto pelas famílias mais ricas da monarquia romana, tinha a função de aconselhar os reis. A presença do senado impedia a centralização do poder real.

Queda da Monarquia - fortalecimento dos patrícios e do senado, que se rebelaram contra a monarquia, que havia sido imposta pelos etruscos. Em 509 a.C, Tarquínio, o soberbo, último rei etrusco é deposto e tem início a República Romana.

República Romana (509 a.C - 27 a. C)

Política - Reorganização da estrutura em três órgãos - Senado, Assembleias e Magistraturas

Senado Romano - Era composto por senadores patrícios, que tinham prestado serviços relevantes à República, o cargo era vitalício. O Senado tinha um papel fundamental na política romana, aconselhando os magistrados, aprovando leis e decidindo sobre questões políticas e sociais relevantes.

Magistraturas - Eram eleitos anualmente pelas assembleias e tinham funções específicas para executar as leis e organizar o governo. Os principais magistrados eram o **cônsul** (chefe do exército e da administração). A administração era feita por dois cônsules, para evitar a concentração de poderes. O **pretor** (administrava a justiça), o **edil** (fiscalizava o comércio e a cidade), o **censor** (conduzia o recenseamento e cuidava da ordem moral), e o **questor** (cuidava dos impostos e ganhos econômicos do Estado)

Assembleias- Organizações que tinham funções específicas.

- **Assembleia Tribal (Comitia Tributa)**: Elegia magistrados como edis e questores, e votava leis.

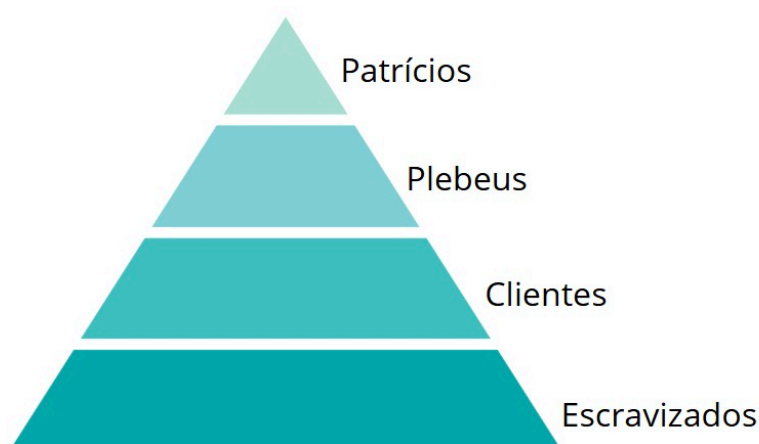
Conselho da Plebe (Concilium Plebis):

Assembleia formada por plebeus, responsável por eleger os tribunos da plebe e aprovar leis que beneficiassem os plebeus.

Assembleia Curiata (Comitia Curiata):

Ligada a questões religiosas e manutenção das tradições, era composta por membros das famílias mais antigas. Validavam decisões das assembleias tribais e dos conselhos da plebe e elegiam os magistrados.

Organização Social em Roma



Patrícios - Descendentes dos fundadores de Roma, formavam a elite romana, por isso possuíam poder político, eram proprietários das maiores e melhores terras e impunham seu poder e decisões sobre os outros membros da sociedade.

Plebeus - indivíduos livres, desempenhavam diversas atividades econômicas, e dependendo do momento, tinham poucas ou nenhum direito político. Eram proprietários de pequenas terras, pagavam impostos e estavam em constante disputa com os patrícios.

Cientes - Escravizados que conseguiram a liberdade ou filhos de estrangeiro livres. Não tinham direitos políticos e trabalhavam para os patrícios.

Escravizados- Prisioneiros de guerra forçados a viver e trabalhar em Roma. Não tinham direitos políticos ou sociais.

Cultura Romana na República

- Mistura de influências e de culturas locais, incluindo a cultura dos povos conquistados.
- Política de tolerância - Os romanos eram conhecidos por tolerar as práticas culturais dos povos conquistados, o que facilitava a dominação e , ao mesmo tempo, evitava conflitos e impedia revoltas entre os povos conquistados.
- As diversas referências culturais levaram ao refinamento do conhecimento em artes, arquitetura e construção. É desse período a construção de grandes estradas, que facilitam a troca comercial e a expansão romana.

Religião

Fortemente influenciada pela religião grega e etrusca. Politeísta, envolvia o culto a deuses e realização de rituais e festivais públicos. O cristianismo também se desenvolveu durante este período e disputou espaço com as religiões politeístas, até ser considerado religião oficial no período do Império.

Escrita e Literatura

Desenvolvimento e disseminação do alfabeto latino ou romano (alfabeto que usamos até os dias atuais). A língua oficial era o latim. Desenvolvimento da literatura épica, com destaque para Virgílio e a lírica de Horácio, que refletiam os valores e costumes romanos.

Direito Romano

O direito romano, que evoluiu a partir da Lei das Doze Tábuas, foi fundamental para a organização da sociedade e para a relação entre os indivíduos e o Estado. Serviu de base para a organização do direito ocidental.

Arquitetura e Arte.

Influências gregas, etruscas e orientais. Serviu de base para a construção de grandes obras públicas como os prédios do senado, os coliseus, os aquedutos e as estradas.

Economia

- Agricultura, com exploração das grandes propriedades (latifúndios), que foram conquistadas durante a expansão e uso de mão de obra escravizada.

- Comércio, com a construção de várias estradas e abertura de diversas rotas comerciais com o oriente, norte da África e regiões da Europa.

Expansão territorial

- Organização militar para promover a conquista e proteção.
- Inicialmente, se dedicou a conquistar territórios próximos, em seguida, com o sucesso das conquistas, formação dos latifúndios e aumento do número de escravizados, os romanos dedicaram-se a conquistar territórios em outras regiões da Europa, norte da África e oriente.



- Mare nostrum - conquista de regiões próximas ao Mediterrâneo.
- Embate com cartagineses, pela conquista de Cartago, área estratégica para o comércio e navegação.

Guerras Púnicas

- Durante a expansão pelo mediterrâneo, os romanos entram em disputa com os cartagineses pela posse das regiões da Sicília, Sardenha, Córsega e Cartago.
- Após uma série de conflitos e batalhas, os romanos vencem as disputas e ampliam suas áreas na região do mar Mediterrâneo.



Mapa da região de Cartago

Consequências da expansão romana

- Aumento do poder e da riqueza de Roma.
- Aumento da escravização
- Aumento da quantidade de latifúndios (para os plebeus)
- Difusão da cultura romana e a urbanização
- Aumento do comércio e das rotas comerciais
- Conquista da mediterrâneo
- Concentração de riqueza para os patrícios
- Aumento e fortalecimento do exército
- Surgimento da nobreza romana
- Início de conflitos e tensões entre patrícios, plebeus e escravizados.

Crise da República Romana

- Longo período de crises instabilidades políticas, sociais e econômicas, que vai de aproximadamente 133 a.C a 44 a. C.
- Aumento das desigualdades entre patrícios e plebeus.
- As tensões sociais levaram a criação do cargo de tribunos da plebe (plebeus poderiam participar da política e sugerir leis que os favorecessem)
- Disputas de poder entre patrícios, plebeus e o exército, que fortalecido com a expansão, queria agora mais poderes políticos.
- Aumento da popularidade dos generais do exército, com destaque para nomes como Júlio César.
- Guerras civis e disputas que levaram ao enfraquecimento e questionamento da credibilidade dos governantes.
- Aumento da quantidade de escravizados, que gerou mão de obra excedente, aumento do desemprego, dificuldade de competência para os pequenos proprietários e ao mesmo tempo, a existência de grandes áreas de terras improdutivas.

Tentativa de solucionar a crise republicana

- Organização dos triunviratos- acordos políticos entre três indivíduos com a finalidade de solucionar as crise da república, além de garantir a chegada dos generais do exército no poder.

Primeiro Triunvirato - Formado por Pompeu, Crasso e Júlio César, que tinham como principal objetivo organizar a política e a economia e diminuir a crise enfrentada pela república.

- O senado perdeu a força e o que era para ser uma tentativa de organização acabou se transformando em um estratégia de fortalecimento e conquistas pessoais dos triunviros.
- O Triunvirato durou de 60 a 53 a.C., até a morte de Crasso em batalha.
- A disputa entre Pompeu e César levou a uma guerra civil, com a vitória de César.
- César se tornou ditador vitalício e, em 44 a.C., foi assassinado por membros do Senado.

- Após o assassinato de César, foi formado o Segundo Triunvirato, que tinha Otávio, Marco Antônio e Lépido como membros.

Segundo Triunvirato - Formado por Marco Antônio, Otávio e Lépido

- Disputas de poder entre Marco Antônio e Otávio. Otávio vence o conflito, se autodeclara imperador e assume as funções políticas, econômicas e jurídicas. O Segundo Triunvirato foi um passo importante na transição da República Romana para o Império Romano, com a ascensão de Otávio ao poder.
- O senado, já enfraquecido, perde ainda mais espaço na organização política.

Império Romano (27 a.C - 476 d. C)

- Em posse do poder, Otávio obriga o senado enfraquecido a lhe conceder uma série de títulos, aumentando ainda mais a centralização do poder.

Principais títulos de Otávio - primeiro senador, tribuno da plebe, procônsul e augusto. O título de augusto conferia ao imperador um caráter divino, já que significava que Otávio tinha sido escolhido pelos deuses.

- Durante seu governo, Otávio perseguiu opositores, endureceu as leis, acelerou os julgamentos e perdoou a dívida de camponeses empobrecidos.

Alto Império e Pax Romana

- Novo processo expansionista e conquista da maior extensão territorial.
- Espalhamento dos conhecimentos filosóficos e culturais.
- Diminuição dos conflitos e relativa reorganização política, social e econômica.
- Por conta da diminuição dos conflitos e crises, o período ficou conhecido como Pax Romana.

Características da Pax Romana

- Paz e estabilidade
- Expansão territorial e reorganização das fronteiras
- Desenvolvimento econômico
- Aumento da autoridade sobre as províncias e áreas conquistadas
- Aumento da arrecadação de impostos
- Desenvolvimento artístico e cultural

Sociedade e Cultura no Império

- Alteração e complexificação das estruturas sociais. As conquistas levaram ao enriquecimento de novos grupos, portanto, as relações sociais se alteraram.
- Pouco a pouco, a antiga nobreza foi perdendo sua riqueza e poder, enquanto que uma nova aristocracia ligada ao comércio se formava e fortalecia.
- Os trabalhadores livres e camponeses enfrentam a falta de emprego e a dificuldade de ascensão social. Essa nova realidade levaria a crises no futuro.
- Com menos acesso a terras, pobres e camponeses deixaram o campo rumo à cidade.

Economia no Império

- Agricultura
- Trocas comerciais
- Exploração de metais e pedras que serviam para a construção e produção de armas e armaduras.

Surgimento, expansão e oficialização do cristianismo

- Surge na região da Palestina no século I e logo se expande para as áreas dominadas pelos romanos.
- A expansão do cristianismo foi facilitada pela rede de estradas e pela língua latina, que serviam como ferramentas para a comunicação e a difusão da mensagem cristã.
- Durante a expansão, houveram diversos conflitos, muitos deles violentos entre os católicos e os politeístas.
- No século IV, o imperador Constantino se converteu ao cristianismo e, com o Édito de Milão (313 d.C.), legalizou a religião, dando fim às perseguições.
- Constantino também apoiou a construção de igrejas e promoveu o cristianismo, o que acelerou sua expansão.
- Em 380 d.C., Teodósio I oficializou o cristianismo como a religião oficial do Império Romano, proibindo os cultos pagãos.
- Com o declínio do Império Romano, o cristianismo desempenhou um papel fundamental na preservação da cultura clássica e na organização da sociedade na Europa medieval.

Crise do Império Romano

A crise não aconteceu do dia pra noite, foi a combinação de vários fatores que levaram ao fim do Império.

- Crise econômica, gerada pela diminuição expansionista, o que levou também a diminuição da mão de obra escravizada.
- Instabilidade política- intensa troca de imperadores, aumento dos casos de corrupção e falta de apoio para governar levaram ao enfraquecimento do império.
- Crescimento das desigualdades
- Empobrecimento de Roma
- Falta de pagamento de militares, que levou a diminuição da proteção das fronteiras e facilitou as invasões
- Desorganização do exército

Tentativas para solucionar a crise

- Diocleciano - divisão do império em quatro áreas (tetrarquias)
- A divisão em quatro partes culminou em problemas administrativos e na disputa de poder entre os governantes.

- Em 395 d.C, o imperador Diocleciano faz uma divisão definitiva e separa o Império em duas regiões, o Império Romano do Ocidente, com capital em Roma e o Império Romano do Oriente, com capital em Bizâncio (Constantinopla).

Fim do Império Romano do Ocidente

- século IV- aumento das crises e constantes invasões bárbaras.
- No século V, em 476 d.C, após inúmeras tentativas de conter os avanços bárbaros e com a intensificação das crises políticas, o Império Romano do Ocidente não resiste e cai.

Dicas para resolver os exercícios

- Leia as questões e identifique os comandos. Os comandos das questões são os trechos que vão indicar o que deve ser feito na resposta.
- Após identificar o comando, leia os textos com calma e atenção, grife as palavras-chave que respondam ao comando. Grifar as palavras aumenta a segurança e ajuda caso você precise ler o texto novamente.
- Responda de forma completa aquilo que a questão pede. Sempre que houver um texto, utilize-o para te ajudar a responder. Evite copiar trechos do texto. Geralmente, os professores esperam interpretação e conexões, não cópias.

Principais comandos

Cite- Aponte, indique o que está sendo pedido. Caso precisar, fale muito brevemente sobre o contexto, mas lembre-se que a questão está pedindo para apontar ou indicar algo.

Explique- Apresente uma definição, explique o contexto, as características e a importância do conceito.

Exponha- Apresente, evidencie o que está sendo pedido.

Apresente- Aponte, mostre.

Justifique- Apresente argumentos, conceitos ou fundamentos para uma afirmação ou resposta. Os argumentos devem estar ligados ao que foi perguntado.

Relacione- Geralmente acontece quando há dois ou mais textos. Apresente semelhanças e conexões entre os diferentes textos.

Exercícios

Leia o texto abaixo e responda às questões 1 e 2

(FAMERP/ 2023 modificada)

A hegemonia e conquistas romanas basearam-se em um sistema de ocupação (colônias) e comunicação (estradas); os territórios conquistados eram transformados em terras do Estado. Os povos conquistados, frequentemente, recebiam a cidadania parcial (concessão de direitos privados em troca de serviço militar); os aliados mantinham a autonomia, transferindo para Roma as decisões políticas e militares; a cidadania parcial não permitia voto nas assembleias, nem a eleição para as magistraturas. Pedro Paulo Funari. Grécia e Roma, 2019.

01. Qual o nome do processo descrito acima? Explique e dê características do processo descrito.

02. De acordo com o texto e seus conhecimentos, explique por que os romanos permitiam que os povos conquistados mantivessem as tradições culturais.

03. Analise as frases a seguir:

I.O imperador romano era cultuado como um deus e tinha mais poder do que o Senado e as Assembleias.

II.Devido ao grande número de províncias que Roma dominava, as rotas terrestres eram fundamentais para o comércio e o Mediterrâneo perdeu importância na sociedade romana.

III.O exército romano conquistava terras, mantinha o domínio das províncias e influenciava a circulação de mercadorias, uma vez que as tropas precisavam ser abastecidas.

IV.Quando o Império se consolidou, a cultura romana foi totalmente imposta a todos os cantos do território, não havendo, portanto, a influência de outras culturas na própria cultura romana.

Assinale a alternativa com as frases corretas.

- a) III e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e IV, apenas.

04.Calcula-se que, no século I a.C., os escravizados constituíam cerca de 30% de toda a população da península itálica. Imigrados à força, eles ocuparam as cidades em todos os ofícios. Mas foi no campo que sua utilização foi mais intensa. A falta de direitos desses indivíduos, a possibilidade de sua total opressão, seu trabalho em equipe, sua falta de família para alimentar, permitiram um aumento notável da exploração do excedente de trabalho. Norberto Luiz Guarinello. História Antiga, 2020. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, explique como se formava o sistema escravista em Roma. Cite as principais consequências para o Império com o aumento do número de escravizados.

05. “[...] pela restauração da República, fui chamado de Augusto, por uma resolução do Senado. As portas de minha casa foram oficialmente decoradas com lauréis, a coroa cívica [um ramo de carvalho] foi colocada por sobre a entrada e, na Cúria Júlia, foi exposto o escudo dourado da bravura, que o Senado e o povo me haviam conferido por minha valentia, clemência, justiça e piedade, como aparece no próprio escudo.”

BRUNT, P. A.; MOORE, J. M. *Res Gestae divi Augusti – The achievements of the Divine Augustus*. Oxford: Oxford University Press, 1967. Apud FUNARI, P. P. A. *Império e Família em Roma*. 3 ed. São Paulo: Atual Editora, 2005, p.6.

Com base no texto e seus conhecimentos, relacione o fim do segundo Triunvirato ao início do Império Romano.

06. A aplicação do Direito Romano se inicia através da fundação da cidade de Roma em 753 A.C, até a morte do imperador do Oriente Justiniano, em 565 D.C. Neste longo período, o corpo jurídico romano e toda sua organização social se tornaram num sistema jurídico que influenciou em diversas culturas em tempos diferentes, através da cultura expansionista que havia naquela época. GUANDALINI JUNIOR, Walter. Uma teoria das fontes do direito romano: genealogia histórica da metáfora. Revista da Faculdade de Direito UFPR, Curitiba, PR, Brasil, v. 62, n. 1, jan./abr. 2017, p. 9 – 31.

07. Assinale a alternativa correta sobre o período denominado pax romana.

- a) Política de conversão religiosa dos conquistados à religião tradicional romana.
- b) Período de paz, marcado pela expansão territorial e pelo processo de romanização.
- c) Lei que proibia a realização de lutas de gladiadores na época do festival para Baco.
- d) Nome de um acordo assinado entre os romanos e as tribos germânicas em 9 d.C.